

QI SOCIAL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *QI social* é a medida ou avaliação da capacidade humana de interagir socialmente em diferentes grupos, contextos e situações, obtendo resultados tarísticos, proexológicos e harmônicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *quociente* provém do idioma Latim, *quotiente*, “quantas vezes”. O vocábulo *inteligência* deriva igualmente do idioma Latim, *intelligentia*, “inteligência; entendimento; conhecimento; noção”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *social* procede do mesmo idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Quociente de inteligência social. 2. QI interpessoal. 3. Medida da capacidade conviviológica. 4. Índice da empatia. 5. Quociente de aglutinação social. 6. Saldo conviviológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *quociente*: *cocientada*; *cocientado*; *cocientar*; *quocientada*; *quocientado*; *quocientar*.

Neologia. As duas expressões compostas *baixo QI social* e *alto QI social* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. QI. 2. Taxa de desajustamento social. 3. Índice de isolamento social. 4. Convívio bélico. 5. Segregação social. 6. Celibato.

Estrangeirismologia: a automensuração conviviológica *mica a mica*; o *piano piano si va lontano* das trocas sociais; a identificação do elemento *sine qua non* para os aprimoramentos conviviais; a mensuração do *fifth element*; a mensuração da *performance* nas interrelações conscienciais; a *coniunctio*; a atomização do *target tacon-tares*; os *social skills*; o *Conviviarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência conviviológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses sintetizando o tema: – *Conexão: comunicação autêntica. Interrelações sadias amadurecem.*

Coloquiologia: o fato de *cair a ficha* a respeito do microuniverso do outro.

Proverbiologia: – *O pior cego é aquele que não quer ver.*

Unidade. O *conviviopense* é a *unidade de medida* de articulação social.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Conviviologia; o quociente de aplicação do pense benevolente; o resultado da aplicação do pense bem-intencionado; os conviviopenses; a conviviopensenidade.

Fatologia: o QI social; a arquitetura do convívio social; a mensuração das relações sociais; o coeficiente da capacidade adaptativa; a plasticidade comportamental; a avaliação diária do convívio social; a medida da primeira ação; os resultados harmônicos do convívio a 2; a medida da Holomaturologia; a medida do bom trato embasando o relacionamento sadio; a quantificação da qualidade da intenção; o quociente da desambiguação social; o quociente de resiliência conviviológica; a quantificação da aplicação do acrônimo *S.P.A.C.E.* (consciência da situação, presença, autenticidade, clareza, empatia); a medida de humanização nos ambientes de trabalho; os resultados do discernimento conviviológico; o quociente de experiência social registrada; o conviviograma; a medida da Harmoniologia; a quantificação da Cosmoética no holopense social; a quantificação dos megaacertos grupocármicos; o quociente de recin; a medição da autopercepção interraciológica; os resultados da aplicação da clareza comunicativa; a mensuração dos limites

pessoais; a mensuração da mudança do temperamento favorecendo as interações sociais; o quociente de socialização; o quociente de pseudointeração; a medida da comunicação lacunada; os resultados do afastamento do convívio social; o quociente de pressão interna gerando ansiedade no dia a dia das empresas; os resultados do medo da não aceitação pelo grupo; as medidas das fissuras de psicopatologias da personalidade desafiando as relações sociais; o quociente de agressividade; a qualificação da capacidade de ouvir o outro; o quociente de aplicação da agressividade sadia; o quociente de comunicação não verbal; o quociente de herança genética; o nível de autopercepção do QI social; a descoberta da linha intelectual de pesquisa a partir das trocas sociais; o quociente de percepção da intraconsciencialidade; o quociente de força presencial; a medida dos megacertos grupocármicos; as oportunidades de convívio na Cognópolis; a *Escala de Inteligência Stanford-Binet*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Cosmoconviviologia; a priorização do paraconvívio harmônico; a mensuração dos resultados do *Curso Intermisso* (CI); a quantificação das legiões de conscins e consciex afins; a quantificação das paracomunicações; o quociente de pujança da paragenética atuante; a quantificação do parapsiquismo; as relações parassociais da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico donjuanismo-poder*; o *sinergismo QI social-poliglottismo*; o *sinergismo QI social-QI parapsíquico*.

Principiologia: o *princípio de cada qual responder evolutivamente pelos próprios atos*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da não convivência anticosmoética*.

Codigologia: o *código de Ética Profissional*; o *código de valores pessoais*; o respeito aos diversificados *códigos sociais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) implementando a transparência lexical; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código da megafraternidade*; o *código de convívio sadio*.

Teoriologia: a *teoria dos esquemas mentais*; a *teoria da Omniconviviologia*.

Tecnologia: a *técnica dos 4 minutos de empatia*; a *técnica de inoculação de emoções positivas* (Martin Seligman, 1942-); a *técnica da tenepes*; os resultados da aplicação da *técnica da invéxis*; os resultados da aplicação da *técnica da recéxis*; a *técnica da tentativa e acerto*.

Voluntariologia: o *voluntariado gerando conviviopenses*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico grupal Tertuliarum*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia Evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico de fitoenergias*; o *laboratório fitolab da International Academy of Consciousness* (IAC); os *laboratórios conviviológicos dos campi conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: os *efeitos do bom convívio entre as consciências*; os *efeitos do convívio na Cognópolis*; os *efeitos da fusão social*; os *efeitos do bom-tom*; os *efeitos sociais da tenepes*.

Neossinapsologia: os *neuléxicos conviviológicos gerados a partir das neossinapses criadas durante as tertúlias conscienciológicas reeducativas*.

Ciclogologia: o *ciclo olhar-interagir-trocar*; o *ciclo de autopercepção conviviológica*; o *ciclo recin-diminuição de conflitos*; a *saída do ciclo de interprisões*.

Enumerologia: a *medida do acolhimento agregador*; a *medida da polivalência aplicada*; a *medida do poliglottismo proativo*; a *medida da comunicação assertiva*; a *medida da intervenção oportuna*; a *medida da empatia parapsíquica*; a *medida da interrelação cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio perfil doador-perfil receptor*; o *binômio parâmetro social-parâmetro cosmoético*; o *binômio anticosmoética-incoerência*; o *binômio minudência-recin*; o *binômio quociente de convívio-quociente de pseudoconvívio*; o *binômio quociente de aplicabilidade do cérebro reptiliano-quociente de aplicabilidade do cérebro cortical*; o *binômio quociente de resiliência-quociente de refratariedade*.

Interaciologia: a interação convívio-paraconvívio.

Crescendologia: o *crescendo* convivialidade improdutiva-convivialidade produtiva; o *crescendo* autopenalização-autopesquisa-autoidentificação; o *crescendo* impressão digital cerebral-impressão digital paracerebral.

Trinomiologia: o trinômio bondade-benignidade-maxifraternidade; o trinômio *QI* intrapessoal-*QI* interpessoal-*QI* social; o trinômio quociente de autovitimização-quociente de emocionalismo-quociente de sugestionabilidade; o trinômio nosográfico controle subliminar-manipulação espúria-interprisão prolongada; o trinômio conhecido-desconhecido-reconhecido; o trinômio encontro-desencontro-reencontro; o trinômio tertúlia conscienciológica-recin-seriedade evolutiva; o trinômio diferenciação pensênica-pensene linear-cosmopensene.

Polinomiologia: o polinômio parar-enxergar-conversar-ver; o polinômio doar-repartir-contribuir-reconciliar; o polinômio autoconvívio- fitoconvívio-zooconvívio-cosmoconvívio.

Antagonismologia: o antagonismo pensar *A* / falar *B*; o antagonismo imaginação / realidade; o antagonismo dispersão / foco; o antagonismo conviver / ver; o antagonismo Genética / Paragenética; o antagonismo mesologia intrafísica / comunex avançada; o antagonismo relacionamento virtual / relacionamento autêntico; o antagonismo conscin de temperamento belicista / conscin de temperamento pacifista; o antagonismo emocionalismo / compreensão.

Paradoxologia: o paradoxo *QI* mentalsomático alto-*QI* social baixo; o paradoxo do erro corretor.

Politicologia: a atitude política e diplomática da heterassistência.

Legislogia: a lei do heterexemplo.

Filiologia: a sociofilia; a xenofilia; a conviviofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome do pânico; a síndrome borderline; a síndrome de Asperger.

Maniologia: a mania da *Internet* impactando o desenvolvimento do *QI* social; a mania de querer manipular.

Mitologia: o mito de agradar a todos.

Holotecologia: a convivioteca; a cognoteca; a cosmoeticoteca; a psicossomatoteca; a socioteca; a mentalsomatoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Evoluciolgia; a Invexologia; a Recexologia; a Sociologia; a Sociofobiologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Verbetologia; a Geografologia; a Morfologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência de inteligência social alta; a consréu ressomada; a conscin apumada; a conscin cosmoética; a consciência grupocármica; a conscin de presença pesada; a pessoa de presença leve; o casal; as companhias proexológicas; o ser interassistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista; o ser desperto; a dupla conscin amparanda-consciex amparadora; a equipe existencial.

Masculinologia: o conviviólogo; o anfitrião; o hóspede; o visitante; o jejuno recém-chegado; o cognopolita recém-chegado; o terapeuta; o pesquisador; o tenepessista; o paradireitólogo; o formador de opinião; o agregador; o atilado; o acrescentador; o ofiexista; o omniconviviólogo.

Femininologia: a convivióloga; a anfitriã; a hóspede; a visitante; a jejuna recém-chegada; a cognopolita recém-chegada; a terapeuta; a pesquisadora; a tenepessista; a paradireitóloga; a formadora de opinião; a agregadora; a atilada; a acrescentadora; a ofiexista; a omniconvivióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *baixo* QI social = o quociente relativo à articulação social incipiente, egoica, emocional do pré-serenão vulgar; *alto* QI social = o quociente relativo à articulação social experiente, teática, pacificadora do ser desperto.

Culturologia: a *cultura do ajuste fino na comunicação*; a *cultura da autopesquisa ininterrupta*; a *cultura geral*; a *cultura internacional*; o *multiculturalismo da megafraternidade*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 15 indicadores, a maioria de caráter linguístico-expressivo, mensuradores do QI social saudável, funcionando ao modo de reforço positivo nas interações sociais:

01. **Apreensibilidade:** a manifestação a partir da apreensão das múltiplas singularidades conscienciais, evitando a sociofobia.

02. **Autenticidade:** a manifestação a partir do intercâmbio autêntico diário, evitando a desconfiança.

03. **Autonomia:** a manifestação a partir da autogestão altruísta, evitando dependências e submissões.

04. **Clareza:** a manifestação inteligível e didática, evitando rodeios.

05. **Comunicação:** a manifestação a partir da utilização do melhor léxico, evitando a prolixidade.

06. **Discernimento:** a manifestação a partir da compreensão do detalhe, evitando a superficialidade.

07. **Empatia:** a manifestação a partir da empatia, evitando o fechadismo.

08. **Extroversão:** a manifestação a partir da extroversão, evitando a timidez.

09. **Flexibilidade:** a manifestação a partir da elegância e agilidade, evitando a rigidez.

10. **Otimismo:** a manifestação a partir do olhar otimista, evitando o negativismo.

11. **Percepção:** a manifestação a partir da percepção de contextos, evitando a exageração.

12. **Poliglotismo:** a manifestação a partir do acolhimento às diferenças culturais, evitando o apriorismo.

13. **Reflexão:** a manifestação a partir da reflexão, evitando a impulsividade.

14. **Sapiência:** a manifestação a partir das várias conexões sociais, evitando a jactância.

15. **Sobreaparelhamento:** a manifestação a partir do encapsulamento inteligente, evitando o conflito.

Errologia. Eis, na ordem alfabética, 3 megaerros, aniquiladores do QI social, funcionando ao modo de *S.O.S.* para a conscin interessada em aplicar a *técnica da recin*:

1. **Dissimulação:** a manipulação dos grupos sociais a partir da intenção dissimulada do líder erudito.

2. **Mentira:** a manipulação dos grupos sociais a partir de mentiras e falácias cheias de palavras e vazias de energia.

3. **Sociosidade:** a manipulação dos grupos sociais a partir da demagogia do comprometimento coletivo, porém não prioritário ou ilícito.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o QI social, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Articulação social:** Intrafisiologia; Neutro.
02. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
05. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
06. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
07. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
09. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
11. **Fusão social:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
13. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Inconvivente:** Convivenciologia; Homeostático.
15. **Papel social:** Sociologia; Neutro.

A VERDADEIRA GENIALIDADE É FOCAR NO DESENVOLVIMENTO DO QI SOCIAL, PASSÍVEL DE SER CONQUISTADO PELAS CONSCINS INTERESSADAS NA AGLUTINAÇÃO DE PESSOAS E NA ASSISTÊNCIA FRATERNA A TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já reconhece a importância da mensuração do QI social? Na escala de 1 a 5, qual o nível do próprio QI social?

Bibliografia Específica:

1. **Albrecht, Karl;** *Inteligência Social: A Nova Ciência do Sucesso*; 262 p.; 11 caps.; 42 refs.; 24 x 17 cm; br.; *M. Books*; São Paulo, SP; 2006; páginas 1 a 31, 48 a 58 e 66 a 248.
2. **Campbell, Linda C.; Campbell, Bruce; & Dickinson, Dee;** *Ensino e Aprendizagem por Meio das Inteligências Múltiplas (Teaching and Learning through Multiple Intelligences)*; revisor Magda França Lopes; trad. Maria da Graça Gomes Paiva; 308 p.; 32 enus.; 5 notas; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Artes Médicas Sul*; Porto Alegre, RS; 2000; páginas 1 a 129.
3. **Goleman, Daniel;** *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que redefine o que é Ser Inteligente (Emotional Intelligence)*; revisores Fátima Tereza Jorge Fadel; Isabel Cristina Aleixo; & Domício Antônio dos Santos; trad. Fabiano Morais; 384 p.; 5 partes; 16 caps.; 156 enus.; 1 ilus.; 411 notas; 6 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 10ª Ed.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 17 a 131.
4. **Shenk, David;** *O Gênio em todos nós: Por que tudo que você ouviu falar sobre Genética, Talento e QI está errado (The Genius in all of us: Why everything you've been told about Genetics, Talent, and IQ is wrong)*; trad. Fabiano Morais; 360 p.; 10 caps.; 23 ilus.; 23 x 16 cm; br.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 114 a 156.
5. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 80 e 99.
6. **Wilmot, William W.; & Hocker, Joyce L.;** *Interpersonal Conflict*; 364 p.; 11 caps.; 24 x 17 cm; br.; 7ª Ed. rev.; *McGraw-Hill*; New York, NY; 2004; páginas 88 a 101.

F. M. C.